

**SÚMULA Nº 01/2025 - 5º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE GESTÃO DO
CÂMPUS GAROPABA**

Data: 24/01/2025	Horário: 08h30	Local: Sala B-205 - IFSC Câmpus Garopaba
Conselheiros Presentes: Micheline Sartori, Telma Pires Pacheco Amorim, Ismael Matias Mendes, Carolina Corrêa, Izabela Raquel, Manuela Fornari Bitencourt, Ana Paula Freitas, Silvia Maria da Silva, João Eduardo Navachi da Silveira, Renata Waleska de Sousa Pimenta, Thiago Waltrik, Eduardo Batista von Borowski, Adriana Murara Silva, João Henrique Quoos, Sibeli Paulon Ferronato.		
Ausências justificadas: Jaciera Zarpellon Mazo, Luiz Antonio Schalata Pacheco (em substituição à Thaiana Pereira dos Anjos Reis), Thiago Lipinski Paes, Fabiana Besen Santos, Lenir Terezinha Zanuzzo (em substituição à Caroline Casagrande Fornasier), David Matos Milhomens.		
Pauta da Reunião: 1) Orientações Plano Anual de Trabalho (PAT 2025); 2) Plano de Contratação Anual (PCA 2026); 3) Informações sobre a Autoavaliação Institucional (CPA Local).		

A presidente Micheline dá abertura à reunião agradecendo a presença de todos e apresenta primeiro os Informes.

O primeiro Informe apresentado é sobre os equipamentos de ar-condicionado. Micheline fala sobre a conclusão dos trabalhos de instalação, de prazos e datas, e quais aparelhos não estão operantes. Informa que algumas turmas foram remanejadas para outras salas/laboratórios em que os aparelhos estavam funcionando.

O segundo Informe apresentado pela presidente é sobre o uso de celulares em sala de aula pelos estudantes, considerando a aprovação da Lei nº 15100/2025.

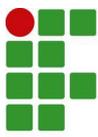
Micheline aponta que as informações, inicialmente, são tiradas do site do MEC e que ainda não tivemos orientação da Instituição. Mas, que está prevista uma reunião da DIREN com todos os Chefes DEPEs para tratar do assunto.

Micheline explica que a orientação, por enquanto, é que peçam aos alunos que guardem os seus celulares e caso haja o desrespeito a esta orientação, que seja dada uma sanção, conforme o Guia do estudante.

Telma pontua que antes o não uso do celular em sala de aula era uma orientação, agora é Lei, então é possível que haja uma cobrança maior em relação ao uso.

João Henrique comenta que é uma lei que vai gerar mais um problema para o professor.

Telma entende que agora ficou melhor para o professor, pois há uma lei que respalda a solicitação de não uso do celular em sala de aula.



Renata comenta que deve haver um período de adaptação, para orientarmos nossos estudantes.

Telma coloca que pode ser que leve um tempo para a adaptação dos estudantes, mas que isso acontecerá.

Ismael coloca que a lei veda o uso e não o porte do celular e que a lei não colocou ao professor a incumbência de fiscalizar.

Finalizados os Informes passa-se para apreciação dos pontos de pauta.

1) Orientações Plano Anual de Trabalho (PAT 2025)

A presidente informou que este ano o prazo para elaboração do PAT é mais curto. Explica sobre a metodologia que levou aos valores previstos na Portaria do Reitor sobre o PAT 2025, informando que a metodologia levou em consideração uma nova forma de distribuição orçamentária entre os Câmpus, aproximando-se da distribuição da Matriz CONIF. E que o Câmpus Garopaba, nesta nova matriz, recebeu um reajuste de 140 mil reais.

Micheline aponta quais são os prazos para elaboração, cadastro, apreciação e validação dos projetos.

Ismael comenta que o PAT já deveria ter sido discutido em 2024, pois agora estamos discutindo o PAT 2025 para executá-lo em 2025.

Ismael fala sobre os valores disponíveis para o Câmpus. Coloca que os contratos terão reajustes pequenos, mas que talvez o contrato de limpeza, que se encerra em fevereiro, tenha um reajuste considerável. Que hoje pagamos uns 22 mil reais por mês no contrato de limpeza e que este valor deve subir para uns 26 mil reais por mês.

Ismael explica que vai cadastrar os projetos relacionados aos contratos e outros servidores devem cadastrar os projetos relacionados ao seu Curso ou Setor.

Telma coloca que o Câmpus vinha evoluindo nessa questão da divisão orçamentária para os cursos, mas que deveríamos evoluir em relação aos gastos. Que na hora da discussão dos valores para cada curso, deve-se utilizar um pouco do valor de cada curso para compra de equipamentos que sejam para todos os cursos, que seria um investimento em infraestrutura.

Ismael fala que já podemos prever no PAT um projeto para esse investimento. Ou fazer como foi feito no ano passado.

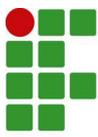
Telma acha que não é recomendável deixar para fazer como no ano anterior, pois não há dinheiro para tudo que se quer fazer e os cursos vão usar todo o recurso que receberem. Telma entende que seja melhor já reservar uma porcentagem do recurso de cada coordenação, cerca de 20%, para a compra de computadores.

Ismael coloca que isso já pode ser especificado no PAT, mas que há o risco de não ter pregão de computadores este ano.

Izabela sugere fazer uma reunião de trabalho para organizar a definição dos valores, para saber quanto serão os valores de cada coordenação e para verificar quanto é possível colocar para cada curso. E também para verificar a divisão dos projetos, se vai ser por curso, por área.

Ismael informa que ainda ficou negativo 80 mil reais do ano passado.

Micheline pontua que é necessário olhar para esses valores e ver o que ficou para cada



projeto, o que ficou negativo e reajustar o que for necessário. E concorda com Izabela que é necessário sim mais encontros para tratar do assunto.

Eduardo pergunta se cada servidor pode cadastrar o projeto, como era feito antigamente, e Ismael pontua que é o coordenador que faz esse cadastro.

Sibeli pergunta sobre o valor para o Curso Proeja.

Telma responde que o atual Proeja trabalha com 2 valores, que são o valor do Projeto de Ensino e o valor referente a quantidade de alunos, que foi coletado em maio de 2024.

Telma pontua que, estrategicamente, é bom gastar todo o valor que é do Projeto de Ensino.

Renata pergunta se haverá um momento em que teremos acesso aos projetos do Câmpus. Questiona se como professora dos Cursos Integrados, ela pode solicitar um valor dentro do projeto dos Cursos Integrados. Pergunta ainda sobre o que está sendo feito com o recurso dos cursos, que sabe que uma parte vai para as saídas técnicas, mas questiona se não há outras demandas dos cursos que não só as saídas técnicas. E questiona como podemos avaliar o que é importante para um curso e não para outro.

Ismael coloca que no PAT não é necessário detalhar tão bem o uso do recurso, mas que no PGC sim, tem que se detalhar onde será usado o recurso. No PAT, os professores que têm demanda levam a questão aos coordenadores para verificar se há o recurso para utilizar do PAT.

Eduardo falou que em 2023 foram feitas reuniões dos coordenadores dos Cursos Integrados com os professores, mas que poucos aparecerão, e esclarece que os recursos foram utilizados para saída técnica, compra de material de educação física e alguns insumos de biologia.

Micheline pontua que por esse motivo a proposta agora é cadastrar os projetos por curso. Porque se não está definido por cursos, fica muito difícil para o DAM separar o que foi utilizado por cada um.

Telma coloca que a metodologia da instituição reconhece o Coordenador do Curso ou do Setor como o responsável pelo cadastro do projeto. É preciso melhorar como será o gasto do dinheiro. A decisão coletiva de gestores sobre o gasto deve ser antes, para depois passar para os outros servidores.

Eduardo fala que a melhor forma é fazer uma planilha dos gastos.

Eduardo também comentou que o prazo é curto para a tomada de decisões.

Micheline pontua que os prazos este ano estão mais curtos e que isso vai ser ruim para o Câmpus. Coloca que os projetos já podem ser cadastrados, que o sistema está aberto para cadastro dos projetos desde 12/12/2024.

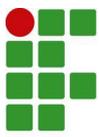
Micheline coloca que o DAM chamaria uma reunião com as coordenações para maior discussão sobre os projetos do PAT.

Izabela sugere que seja uma reunião do Conselho de Gestão. Outros membros concordam.

Telma e Renata falam sobre o recurso da licença capacitação, que este recurso é para utilização coletiva ou individual.

Micheline informa que será chamada reunião do Conselho de Gestão para o dia 31/01 para discussão dos projetos do PAT.

Micheline pergunta se já será feito o cadastro dos projetos na reunião sobre o PAT, pois tem



servidores que nunca cadastraram projetos. Questiona se será feita uma capacitação ou será passado um tutorial aos servidores.

Ismael comenta que vai enviar um tutorial aos servidores por email e caso haja necessidade, o servidor pode procurá-lo para tirar dúvidas.

2) Plano de Contratação Anual (PCA 2026)

Foram apresentados os prazos referentes ao PCA 2026 e questões relativas ao ponto foram discutidas junto com a pauta do PAT 2025.

3) Informações sobre a Autoavaliação Institucional (CPA Local)

As servidoras Sibeli e Elisabete apresentam a Autoavaliação Institucional, informando que atualmente os membros da Comissão Local da CPA são as servidoras Elisabete e Sibeli e a estudante Tuana. Elisabete relata que o grupo passou nas salas de aula para incentivar a participação dos alunos e quem mais participou da avaliação foram as turmas dos Cursos Integrados. Aponta que, em função disso, o Câmpus ficou em 3º lugar na instituição na participação discente na pesquisa.

Elisabete apresenta os dados da pesquisa sobre o percentual de participação de cada segmento: discente, TAE e docente.

Sibeli comenta um pouco sobre a avaliação geral. Sibeli e Elisabete falam sobre as questões que foram avaliadas positivamente e comentam que a própria metodologia solicitou que os resultados fossem passados para a gestão antes de os resultados serem encaminhados para a CPA central. Pontuam que em março será feita uma devolutiva para o Câmpus sobre os resultados.

As servidoras apresentaram os principais pontos que se destacaram na pesquisa e os principais pontos que merecem atenção. Também apresentaram as questões abertas, com colocações positivas e negativas.

Micheline agradeceu pelo trabalho da Comissão, destacando que foi importantíssimo para o Câmpus.

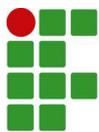
Sibeli sugere que seja criada em reunião geral uma metodologia para apresentação dos resultados para os servidores. Aponta que a avaliação pelos Cursos Superiores aparece depois na avaliação de reconhecimento do Curso, mas que poucos alunos dos Cursos Superiores participaram e pontua que deva haver uma melhora na metodologia de aplicação para os Cursos Superiores.

Sibeli agradeceu aos professores por terem disponibilizado espaço em suas aulas para a realização da avaliação com os estudantes.

Encaminhamentos:

- Realização de reunião do Conselho de Gestão no dia 31/01/2025, às 08h30.
- Envio, pelo DAM, de tutorial sobre o cadastro de projetos do PAT.

Sem mais, encerrou-se a reunião às 10h30. Esta súmula foi elaborada por Carolina Corrêa e, será encaminhada aos conselheiros por e-mail, com prazo de 10 (dez) dias para



manifestação e, não havendo manifestação, a súmula será considerada aprovada pelo Conselho e seguirá assinada pela Presidente do Conselho.

MICHELINE SARTORI
Presidente do Conselho de Gestão do Câmpus Garopaba